

PACKTUAÇÃO DO GUIA PARA ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL CIT JAN/2025

ESTRATÉGIA GLOBAL



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

A OMS criou o Setor de Estratégia e Saúde Global em Hepatites Virais. Foram definidas metas globais para a eliminação dos vírus B e C até 2030, considerando, como linha de base:

- ↓ 90% de casos novos
- ↓ 65% de mortes



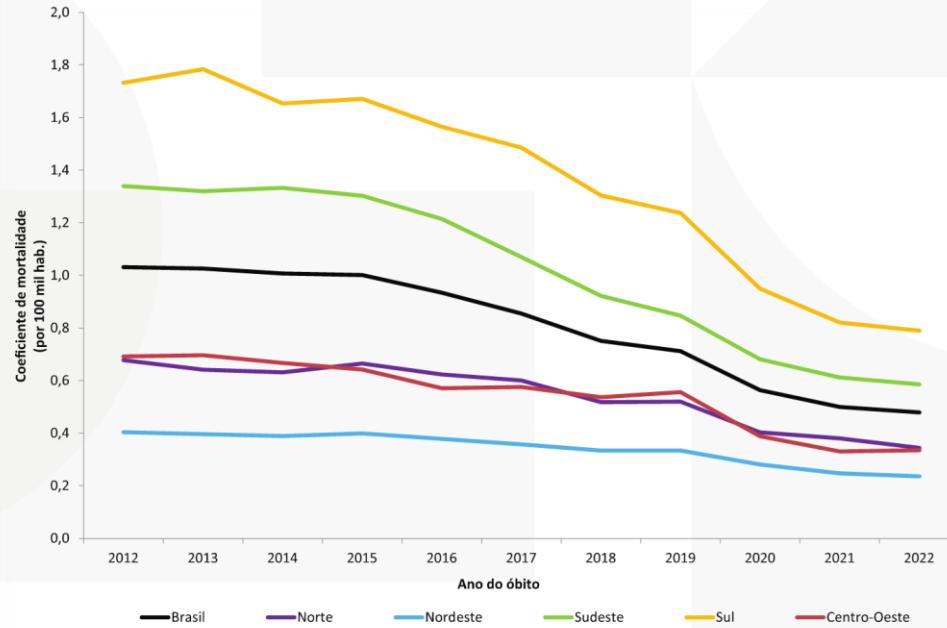
**INTERIM GUIDANCE FOR
COUNTRY VALIDATION OF VIRAL
HEPATITIS ELIMINATION**

JUNE 2021

**CRITERIA FOR VALIDATION
OF ELIMINATION OF VIRAL
HEPATITIS B AND C: REPORT
OF SEVEN COUNTRY PILOTS**

COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HEPATITE C NO BRASIL – BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2024

Figura 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2012 a 2022



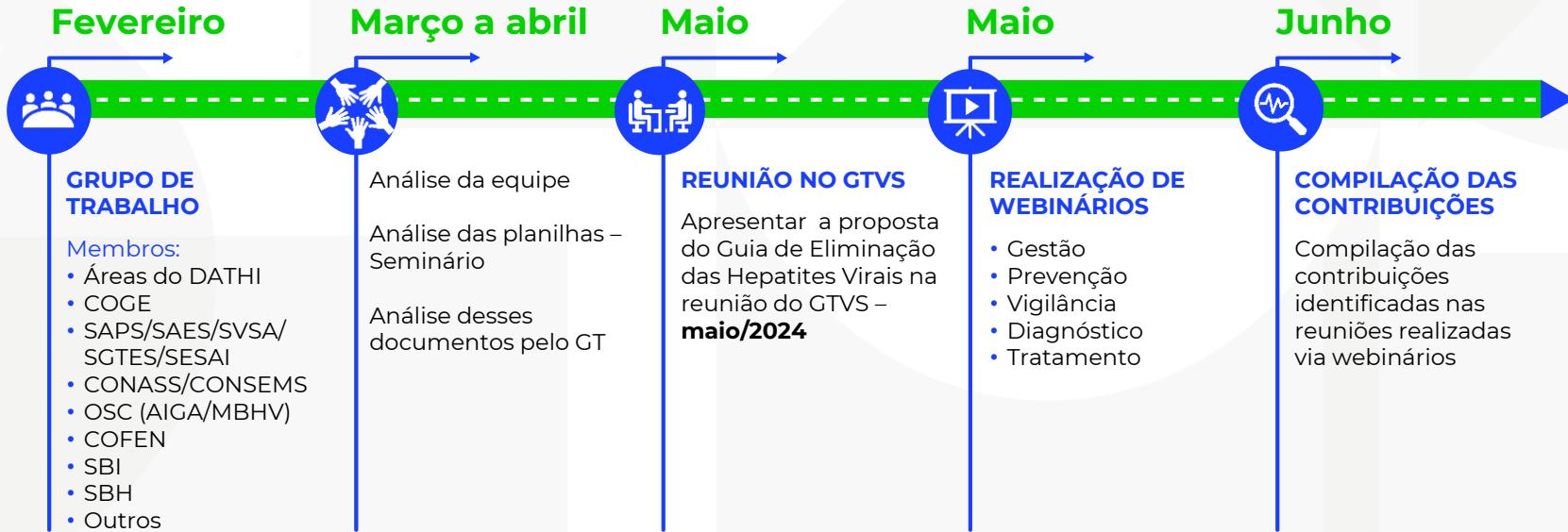
Mortalidade no Brasil <
 $0,5/100\text{ mil}$
 Incidência estimada
 $3,1/100\text{ mil}$

Meta da OMS da mortalidade
 $< 6/100\text{ mil}$
 combinado B e C

Incidência
 $< 5/100\text{ mil}$

Fonte: SIM/SVSA/MS, IBGE. Dados atualizados em 29 de maio de 2024.

CAMINHO PARA A ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL



CAMINHO PARA A ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL

Julho



JULHO AMARELO

Apresentação da proposta do Guia de Eliminação das Hepatites Virais na reunião durante o Julho Amarelo



Agosto a outubro



COMPILAÇÃO E SUBMISSÃO À CONSULTA PÚBLICA

Compilação das contribuições realizadas durante a reunião de coordenadores ocorrida no Julho Amarelo de 2024

Novembro



REUNIÃO NO GTVS

Apresentação da proposta do Guia de Eliminação das Hepatites Virais na reunião do GTVS – prévia da CIT

SUMÁRIO

1	Introdução.....
2	Hepatites virais
2.1	Etiologia e epidemiologia das hepatites virais
2.2	As hepatites virais como doenças de determinação social.....
3	Estratégias de eliminação
3.1	Fundamentos e princípios do processo de eliminação
3.2	Indicadores epidemiológicos básicos
3.2.1	Incidência e prevalência.....
3.2.2	Mortalidade.....
3.2.3	Prevalência de HBsAg em crianças até 5 anos
4	Rede de atenção às hepatites virais....
4.1	Fundamentos da abordagem nas Redes de Atenção à Saúde
4.2	Descentralização e compartilhamento do cuidado das pessoas com hepatites virais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.....
4.3	Estratégias para populações prioritárias.....

Discutir a implementação do Guia de maneira regionalizada de acordo com a realidade de cada território.

Apêndices

Apêndic

Apêndic

hepatite

Apêndic

de Elimi

Apêndic

Apêndice D – Planilha com atribuições das esferas de governo

Legenda: X = esfera inserida na ação; AMARELO = responsável pela ação/insumo; VERDE = apoio na ação/insumo.			
FASE I – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL			
AÇÕES	MS	ESTADO	MUNICÍPIO
Definir escopo do Plano de Eliminação das Hepatites Virais	X	X	X
Elaborar planilha de diagnóstico situacional	X	X	X
Preencher planilha de diagnóstico situacional		X	X
Analizar a planilha de diagnóstico situacional	X	X	X
Realizar previsões de usuários(as) SUS para cada infecção	X	X	X
Elaborar a lista preliminar de recursos humanos e materiais necessários	X	X	X

5.6.4 Cura

6.2 Orientações específicas para a hepatite C

7 Elaboração do Plano de Eliminação das Hepatites Virais.....

7.1 Elementos do Plano de Eliminação das Hepatites Virais

7.2 Pactuação

7.3 Operacionalização e monitoramento/avaliação

**SELO DE BOAS
PRÁTICAS:
Pactuação da
Linha de
Cuidados das
Hepatites B e C
em CIB e/ou
CIR**

AÇÕES ESPERADAS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO

Capacitação e suporte continuado: treinamentos regulares sobre o uso dos indicadores e das práticas de implementação.

Monitoramento e avaliação: acompanhamento constante do desempenho dos municípios com base nos indicadores e no apoio para ajustes quando necessário.

Promoção do Selo de Boas Práticas: concessão do selo para os municípios que pactuarem implementação de linha de cuidados e resultados positivos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

